

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	IMAGENS DO DIA	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------	----------------	---------

CAMERA-LOCUTOR

A data de ontem, certamente, permanecerá por muito tempo bem viva para os brasileiros, pois marcou a ~~uma~~ inscrição, ^{de nome do Brasil} pela primeira vez, na Taça Jules Rimet. As manifestações que ocorreram, rivalizaram-se com aquelas que se tributam no tríduo dedicado a Momo. Sempre em cima dos grandes acontecimentos, o Departamento de Reportagens do Canal 3 elaborou um trabalho simplesmente espetacular, cobrindo com rara felicidade tudo quanto aconteceu em São Paulo, após os 5 a 2 contra a Suécia. Foi um trabalho de equipe que documentará para os posterios a jornada magnífica empreendida pelos nossos futebolers, que se cobriram de gloria nos campos do velho mundo....

NICSDD

FILM NEGATIVO

Desde cedo as praças principais de São Paulo ficaram apinhadas de povo que pelos alto-falantes, pelos ~~transistones~~ transistones, pelos radios nos bares e nos carros queriam ouvir todos os lances daquela partida sensacional. Já apareciam os eternos camelôs, aproveitando a chance para vender antecipadamente flamulas e fotografias dos campeões do mundo: os brasileiros, - é claro.

(PAUSA)

ALTO FALANTE.....

Mas os primeiros minutos foram de sofrimento pois logo foi anunciado o gol sueco. Felizmente os ~~bras~~ brasileiros reagiram, e pouco depois Vá, ^{após} ~~depois~~ de uma trama sensacional, nos dava a alegria do empate.

MOÇA.....

Desde então, a torcida delirou e foi ~~frantissimamente~~ frenética de lance em lance, desenhando nos seus gestos frenéticos a alegria pela vitória que se definia em favor do onze brasileiro.

FOGOS.....

Havia um bombardeio tremendo: durante o jogo, cinco vezes bombas estouraram saudando gols da nossa linha.

GENTE SE AGITA.....

Eram milhares de paulistas que, documentando a fama de povo frio, se agitavam alucinadamente, vivendo os campeões mundiais de 1958...

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	CARROS.....			<p>Começou então nos bairros e em toda a cidade, um carnaval nunca igualado. Havia delírio geral e começaram a sair os carros paralisando completamente todas as ruas. Era o curso da vitória.</p> <p><u>SWISH</u></p>	
	FILM NEGATIVO SONORO.....			<p>ENTRA REPORTAGEM SONORO NEGATIVA</p> <p>SONORA NEGATIVA</p> <p><u>SWISH</u></p>	
	FILM NEGATIVO			<p>Até nos hospitais a alegria era contagiante. Pouco formal, é verdade, mas absolutamente espontânea foi a manifestação dos médicos, enfermeiras e até doentes. Todos ouviram os lances do jogo, e depois se entregaram a uma algazarra ensurdecadora, valendo mais a alegria pela vitória dos nossos jogadores que a reserva habitual em tais locais...</p> <p><u>SWISH</u></p>	
	FILM SONORO NEGATIVO			<p>ENTRA SONORO NEGATIVO</p> <p>::::::::::</p> <p><u>SWISH</u></p>	
	FILM NEGATIVO			<p>Na residência do técnico Vicente Feola, sua família sofreu angustiadamente o primeiro tento suado. Mas depois vingou-se daqueles momentos atrozes...</p> <p><u>SWISH</u></p>	
	FILM SONORO			<p>ENTRA FILM SONORO NEGATIVO</p> <p><u>SWISH</u></p>	
	FILM NEGATIVO			<p>Até os bombeiros, no geral tão serenos e curtidos para as emoções pela vida perigosa que levam, perderam a tramontana. Eles quase tocaram fogo no quarteirão da praça Clevis, de pura alegria e entusiasmo...</p> <p><u>SWISH</u></p>	
	FILM SONORO			<p>ENTRA FILM SONORO NEGATIVO (ABRIR MAIS O SOM)</p> <p><u>SWISH</u></p>	
	FILM SONORO			<p>ENTRA FILME SONORO NEGATIVO</p>	

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
				<p><u>SWISH</u></p> <p>Conhecida o resultado com o qual o Brasil se sagrou pela primeira vez campeão do mundo, título que perseguiu durante muitos e muitos anos, foi improvisado verdadeiro carnaval em toda São Paulo. Até guarda-civil participou do entusiasmo popular. Velhos e moços, adultos e crianças, homens e mulheres, pretos e brancos, irmandados pelo mesmo sentimento, tomados pela mesma disposição de repetir o nome de "Brasil" enquanto em eco se faziam ouvir os nomes dos jogadores que mais se destacaram nesse jornada histórica de nosso futebol. O Diário da Noite, foi o primeiro a fazer rodar suas máquinas, a fim de lançar às ruas exemplares contendo pormenores da batalha travada pelos nossos craques em campos da Suecia. Toda uma equipe de técnicos esteve em ação para levar ao paulistano a edição comemorativa do grande feito.</p>	
	JORNAL NA RUA.....			<p>E a edição do órgão Associado foi vivamente disputada por centenas de pessoas que queriam guardar o simpático jornal como uma lembrança do primeiro campeonato mundial levantado pelo nosso país.</p>	
	EXEMPLAR DE JORNAL.....			<p>Descrever a 1 ² alucinação de que foi tomado o povo bandeirante é tarefa quase que impossível. As manifestações de regozijo manifestadas ^{foram feitas} pelas objetivas dos cinegrafistas do Canal 3 contam a historia do titulo melhor do que as palavras.</p>	
	CARRO ABERTO.....			<p>Durante o jogo, a cidade estava praticamente vazia. Depois, saiu gente de todo o lado. Carros de todos os tipos foram postos em circulação. Era carnaval da vitoria.</p>	

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	FOGOS.....			As manifestações preparadas para 1950, quando estive- mos a um passo do título e terminamos por entre- gar para o Uruguai a cobiçada Taça Jules Rimet, ficaram contidas. Guardadas carinhosamente para a primeira oportunidade. E ela chegou, depois de cin- co jogos anvigtos em campos europeus.	
	GUARDA CIVIL.....			Reparem neste guarda-de-transito. Apesar de ^{um} ser- viço, não pôde conter-se. E espoucou um caramuru.	
	CAMINHÃO.....			Caminhões alugados rumaram para a cidade a fim de participar do corso que estava sendo improvisado. E papeis ardiam pelas ruas. Ardiam as ilusões daqueles que tinham como certo ^{o sucesso} insucesso.	
	TIETE.....			Nos clubes amadores, como o Tiete, também o desen- rolar do jogo foi acompanhado pelos associados. Após a trilar final do apito de monsieur Guigue, tiveram início as manifestações. Foi posto a funcio- nar, inclusive, o tradicional "canhõesinho" com o qual se dão as largadas das regatas.	
	BARCOS.....			Homenagem de remadores a futebolistas: barcos n'agua portando seus ocupantes o pavilhão nacional. Indis- tintamente, todos se uniram para festejar a especta- cular vitória brasileira.	
	GRUPO COM CRIANÇAS.....			Eram adultos, crianças, toda São Paulo de pé.	
	RUA.....			Nada estava combinado. O carnaval foi espontâneo. Algo de muito serio aconteceu realmente ao paulis- tano.	
	GENTE COM RADIO NO OUVIÃO.....			E as manifestações tiveram prosseguimento por to- da a tarde. Houve quem até se esquecesse do almoço. Assim é que das 12,45 até ^{o alto} o ^{horas de noite} o ^{ver-} dadeiro carnaval tinha lugar nas ruas centrais, prin- cipalmente principalmente ^{principalmente} nos trechos compreendidos entre as avenidas Ipiranga e São João. (SEQUE)	

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

6

5

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

Carnaval que, por certo, perdurará até que cheguem a São Paulo os rapazes selecionados pela CBD que tão belo papel desempenharam nos campos de Hindas e de Estocolmo. Era a alma do povo paulista vibrando de alegria. O grito sufocado na garganta em 50 que se libertava para vivar aqueles que foram campeões de fato e de direito.

SEQ.	VIDEO	T	PRÓJ.	AUDIO	TÉC.-SOM
				<p>A União Soviética anunciou oficialmente, hoje que seus delegados se reunirão amanhã, em Genebra, a fim de ser estudada a maneira, de por fim, de comum acordo, a todas as provas de armas nucleares.</p> <p style="text-align: center;">***</p> <p>A Federação de Medicina de Buenos Aires ordenou uma greve geral dos médicos nos hospitais da capital argentina a partir de quarta-feira próxima e por tempo indeterminado.</p> <p style="text-align: center;">***</p> <p>O satélite artificial Explorer III aparentemente deixou de existir. Essa notícia é dada pelos cientistas de Observatório de Cambridge, nos Estados Unidos.</p> <p style="text-align: center;">***</p> <p>A China Comunista anunciou hoje que entrou em função no país o primeiro reator nuclear experimental. Diz o governo de Mao Tse Tung que se trata de um grande avanço do socialismo chinês, contudo não se lembra que reator atômico até os chamados país sub-desenvolvidos possuem em plena atividade.</p> <p style="text-align: center;">***</p> <p>A Suprema Corte XXXXXXXXXXXX dos Estados Unidos recusou-se hoje a XXXXXXXXXXXX adotar a decisão do juiz Harry Lemleygadiando para janeiro de 1961 a integração de Licou de Little Rock.</p> <p style="text-align: center;">**</p>	

8

DIARIO DE S. PAULO NA T.V. (ESPORTE)
 -- (30-6-58) --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	Câmera: locutor	12 ^m		Morto o volante francês Jean Mary durante a disputa da corrida de Le Mans!	miq. stud.
	Filme positivo	1'35 ^m		<p>Antecedendo à famosa corrida de automóveis de Le Mans, garotos da localidade, de idade máxima de dez anos, disputam, entre si, uma prova automobilística para eles tão importante quanto o é a real corrida de Le Mans para os volantes profissionais. Os disputantes não podem ter mais de dez anos de idade e a prova começa com um desfile pelas ruas de Le Mans.</p> <p>Um fato interessante e digno de citação a respeito desta corrida infantil é que os carros usados pelos garotos são acionados por motores de verdade, naturalmente de capacidade reduzida. Ainda assim, porém, a garotada tem a sensação de estar dirigindo um carro de verdade, apesar de a velocidade ser pequena.</p> <p>Este ano o vencedor foi o talentoso e futuro volante Gilles Gagneux que, como bom francês, recebeu os cumprimentos de uma garotinha, conforme acontece com os volantes adultos.</p> <p style="text-align: center;">-- (SWISH) --</p>	som: música alegre
	Filme positivo	1'3 ^m		<p style="text-align: center;">-- (SWISH) --</p> <p>Temos agora a verdadeira corrida de Le Mans! Os volantes, conforme o costume aqui, correm para seis veículos a fim de iniciarem a famosa prova de 24 horas de duração. Este ano o deslocamento dos motores dos carros foi limitado a três mil centímetros cúbicos e o teste foi mais de estabilidade do que de velocidade. Mas, ainda assim, a dupla vencedora (Phil Hill e Olivier Gendebien) de Filadélfia conseguiu a média de velocidade de</p> <p style="text-align: center;">(CONTINUA)</p>	

DIARIO DE S. PAULO NA T.V. (ESPORTE - CONT.)

PRF. 3 - TV

-- (30-6-58) --

SEQ.	VIDEO	T	PRÓJ.	AUDIO	TÉC.SOM
				<p>172 quilômetros horários. Apesar da chuva, da pouca visibilidade e do estado escorregadio da pista, houve apenas um desastre fatal. O volante francês Jean Mary morreu num acidente ocorrido logo no início da corrida. Apenas vinte dos cinquenta e cinco corredores que iniciaram a prova a terminaram. Muitos outros pequenos acidentes ocorreram, sem quaisquer consequências sérias. Esteve na mente de todos a trágica lembrança do desastre de 1955, quando morreram 80 pessoas.</p>	

DIARIO DE S. PAULO NA T.V. (PRIMEIRO ASSUNTO)

PRF. 3 - TV

-- (30-6-58) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmeras locutor	12 ^m		Retornou à República Dominicana o general Rafael Trujillo Junior, muito comentado por seus casos com várias "estrêlas" do cinema americano.	mic stud.
	Filme positivo	39 ^m		Este pequeno iate ancorado no porto de Los Angeles levará o general Rafael Trujillo Junior, de 29 anos de idade, filho do presidente da República Dominicana, de volta a seu país. Trujillo Junior deixou a Escola de Comando do Exército Norte-Americano há alguns dias mas não tem muita pressa de voltar. Enquanto isso, ele promove grandes festas para seus amigos de Hollywood, incluindo Zsa Zsa Gabor. Kim Novak não tem comparecido as festas.	som: música alegre

1181978 26 30 10

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	Câmera: locutor	12"		Líderes negros conferenciaram com o presidente Eisenhower na Casa Branca a respeito dos problemas que ainda afligem Little Rock.	mic. stud.
	Filme positivo	2(49"		<p>Little Rock volta às manchetes! Líderes negros vão à Casa Branca, em Washington, para discutir problemas referentes a integração racial nas escolas e outras questões de direito civil com o presidente Eisenhower e o procurador da república, general Rogers. Aqui, em companhia do presidente e do procurador, encontram-se Lester Granger, da Liga Urbana Nacional; o reverendo Martin Luther King; Philip Randolph, líder sindical, e Roy Wilkins, secretário executivo da Associação Nacional para o Desenvolvimento da Gente de Côr. Enquanto isso, em Little Rock, o juiz federal Harry Lemley rejeitou um pedido para revoque ^{revogar} sua ordem suspendendo a integração no ginásio de Little Rock por dois anos e meio. Aqui, Wilkins comenta a respeito dizendo:</p> <p>FALA:..... "A decisão de Lemley dá oportunidade para olementos sem lei desafiarem a côrte suprema. Ela praticamente lhes indica o caminho para criar condições sob as quais possam eles conseguir o processo de desagregação". Em seguida, temos Martin Luther King que fala sobre as conversações com o presidente:</p> <p>FALA:..... "Bem, nós sugerimos várias coisas que o presidente podia fazer. Uma delas foi que o presidente poderia convocar uma conferência na Casa Branca entre líderes de comunidades de brancos e de pretos. Há necessidade de que se abram os canais de comunicação entre negros e brancos, especialmente no sul".</p>	<p>som: música leve.</p> <p>S O M D E F L M E</p>

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>O líder sindical Philip Randolph é interrogado sobre a maneira como foram recebidos pelo presidente Eisenhower. Responde ele:</p> <p>"Nós fomos recebidos cordialmente. O presidente teve oportunidade de manifestar profundo interesse por toda esta questão. Estamos muito bem impressionados com sua atitude em relação a este assunto".</p>	<p>S O M E R E T E C T E R E T</p>

FALA.....

	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
Câmera: locutor	12"	A jovem Marlies Behrens, da Bavária, foi eleita Miss Alemanha de 1958.	mic. stud.
Filme positivo	1'40"	<p>O que aqui apresentamos não é nenhum desfile de modas de trajes de banho, não! As belas jovens que vemos desfilando são as concorrentes ao título de "Miss Alemanha de 1958". Debaixo de intensa expectativa por parte da assistência e das próprias concorrentes, a banca examinadora constituída de elementos de destaque da sociedade alemã vê passar, uma por uma, primeiramente com mão, tôdas as pretendentes ao cetro máximo da beleza germânica. Logo após, as jovens desfilaram trajando vestidos de "soirée". Em seguida, após minutos de muita expectativa, os juizes depositaram seus votos na urna sendo, logo depois, feita a apuração pela qual se apontou a vencedora do concurso de beleza e as princêsas, as quatro outras classificadas.</p> <p>A vencedora do concurso foi a jovem Marlies Behrens, de dezenove anos, da Bavária. A "Miss Alemanha de 1958" irá representar, com grandes possibilidades, seu país no concurso para a escolhida da "Miss Universo" deste ano, a realizar-se brevemente em Long Beach, nos Estados Unidos.</p> <p>A senhorita Marlies Behrens, "Miss Alemanha de 1958" foi coroada rainha de beleza por sua antecessora, a bela Gerti Daub, que os brasileiros conhecem pessoalmente.</p>	som: música alegre